



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Ata da Reunião Ordinária do Conselho do  
Departamento de Medicina, realizada em  
07/05/2018.

Ao dia sete de maio de dois mil e dezoito, às doze horas e trinta minutos, reuniu-se na Sala de Reunião do Departamento de Medicina, a Chefe do Departamento de Medicina, Profa. Dra. Karla Freire Rezende, e os conselheiros: Profa. Amélia Maria Ribeiro de Jesus, Profa. Anna Klara Bohland, Prof. Antônio Carvalho da Paixão, Profa. Deborah Mônica M. Pimentel, Profa. Edméa Fontes de Oliva Costa, Profa. Elenilde Gomes Santos, Prof. Francisco de Assis Pereira, Prof. José Augusto Barreto Filho, Prof. Hugo Leite de Farias Brito, Prof. Hyder Aragão de Melo, Profa. Joselina Luiza Menezes de Oliveira, Prof. Kleyton de Andrade Bastos, Prof. Marco Antonio Prado Nunes, Profa. Marina de Pádua Nogueira Menezes, Prof. Ricardo Queiroz Gurgel, Prof. Roberto César Pereira do Prado, Prof. Roque Pacheco de Almeida, Profa. Rosa Amélia Andrade Dantas, Profa. Rosana Cipolotti e Profa. Valéria Maria Prado Barreto; e a representante Técnico Administrativo, Nayara Rocha da Silva. A Professora Karla Freire Rezende, após verificar quórum legal, deu início à reunião. Foi realizada a leitura da seguinte pauta: **Item 1** – Aprovação da Ata da reunião de 05/03/2018; **Item 2** – Homologação do AD REFERENDUM do Concurso de Substituto de Psiquiatria, Edital nº07/2018; **Item 3** – Homologação do AD REFERENDUM da Remoção docente de Psiquiatria e de Saúde da Família e Comunidade, Edital nº05/2018; **Item 4** – Afastamento para fora do país RICARDO GURGEL; **Item 5** – Aprovação do relatório de Dr. Fabrício; Dra. Thais Serafim e Dra. Rívia Amorim (Prof. voluntário); **Item 6** – Aprovação das Ações de Extensão; **Item 7** – Aprovação dos Grupo de Pesquisa pendentes; **Item 8** – Abertura de concurso professor EFETIVO para disciplina Psiquiatria Clínica; **Item 9** – Aprovação dos Relatórios de Probatório de Rogério Carvalho; **Item 10** – Resposta acerca da mudança de cargo das Terceirizadas; **Item 11** – Aprovação do Regimento do INTERNATO; **Item 12** – Relato da reunião ocorrida no Ministério Público Estadual da denúncia de bloqueio do espaço público aos alunos de medicina/UFS; **Item 13** – O que ocorrer. Primeiramente a Profa. Karla Freire juntamente com o conselho prestou, formalmente, homenagem ao aluno VINICIUS VASCONCELOS SOBRAL com certificado de Menção Honrosa pela excelente performance na 1ª Olimpíada de Medicina Interna, realizada pelo Conselho Federal de Medicina, elaborado pela UNESP. O concelho aproveitou a oportunidade para saber mais detalhes sobre a maratona, que ocorreu online, e obter um feedback do estudante sobre as dificuldades observadas por ele na realização da prova, a fim de melhorar a forma de ensino da instituição. Ao final da conversa o aluno foi ovacionado com aplausos. Desta feita, discutiu-se o item de pauta **Item 1**) A Profa. Karla Freire pôs em análise a ata da reunião ordinária do dia 05/03/2018, a qual foi enviada por e-mail a todos os conselheiros. Com ressalva da profa. Edméa Fontes na linha 85, a ata foi aprovada. **Item 2**) A profa. Karla Freire pôs para homologação o resultado de Processo Seletivo para contratação de prof. Substituto, edital nº 07/2018, para disciplina Psiquiatria Clínica, o qual ela aprovou via Ad Referendum. Houveram 2 (dois) inscritos, entretanto apenas um compareceu. A



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE MEDICINA**

43 candidata, única a realizar a prova, MARIANA BRAYNER DE FREITAS foi aprovada  
44 com 57,60 pontos. **APROVADO. Item 3)** A profa. Karla Freire pôs para homologação o  
45 resultado de Remoção Intercampi para as disciplinas Psiquiatria Clínica e Saúde da  
46 Família e Comunidade, edital nº 05/2018, os quais ela aprovou via Ad Referendum.  
47 Houveram 1 (um) inscrito em cada vaga. O docente MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA  
48 GÓIS foi aprovado com 58,60 pontos. A docente ANA RAQUEL SANTIAGO DE LIMA,  
49 entretanto, foi desclassificada devido a ter apenas 2 (dois) meses de ingresso em exercício  
50 efetivo docente no campus de origem, não podendo o Departamento de Medicina esperar  
51 o fim do Estágio Probatório da professora, pois, a disciplina tem urgência de professor.  
52 **APROVADO. Item 4)** O docente Ricardo Gurgel fez nova solicitação de afastamento  
53 para fora do país, com finalidade de participar do Workshop para discutir pesquisa sobre  
54 ferramenta de baixo custo para melhoria da qualidade clínica em Strathmore University,  
55 Nairobi/Kenya de 02/07/2018 à 08/07/2018. **APROVADO. Item 5)** A profa. Karla Freire  
56 apresentou os seguintes planos de trabalho de candidato à Professor Voluntário: Dr.  
57 FABRÍCIO DIAS ANTUNES e Dra. THAÍS SERAFIM LEITE DE BARROS SILVA,  
58 os quais serão acompanhados pelos professores/orientadores, respectivamente, Maria  
59 Stela Taqueda nas atividades da ANESTESIOLOGIA na disciplina Princípios da Técnica  
60 Operatória e Anestesiologia (MEDI0076); e, Menilson Menezes e Júlia Maria Gonçalves  
61 Dias nas atividades das disciplinas Saúde da Mulher I e II (MEDI0078/MEDI0086). Os  
62 dois atende os critérios, estabelecidos pelo CCBS, para adesão como professor  
63 voluntário/colaborador (ter, no mínimo, matrícula no mestrado ou mais de 2 (dois) anos  
64 de graduado). Sendo assim, os 2 (dois) foram **APROVADO** pelo Conselho. A Dra. Rívia  
65 Amorim já foi aprovada como docente voluntária em reunião anterior. **Item 6)** As  
66 propostas de Ação de Extensão: Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem  
67 de Sergipe - LIMAGEM 4ª geração (coordenador: André de Aboim Machado); e, Projeto  
68 de Estímulo à Doação de Medula Óssea (coordenadora: Maria Aurélia da Fonseca Porto);  
69 foram apreciadas e **APROVADAS** pelos membros do conselho. **Item 7)** Não houve  
70 solicitações de Grupo de Pesquisa. **Item 8)** Em virtude da desclassificação da candidata  
71 única à Remoção Intercampi para disciplina Psiquiatria Clínica, o Conselho aprovou  
72 abertura de Concurso para professor Efetivo/Assistente 40h, para Matéria de Ensino  
73 Saúde Mental I, II, III e Internato em Saúde Mental, para as Disciplinas: Psiquiatria  
74 Clínica e o Internato em Saúde Mental. A Titulação Acadêmica exigida será de  
75 Especialista em Psiquiatria Clínica com residência reconhecida pelo MEC, afim de abrir  
76 o leque de possibilidades de inscrito, visto que o mercado de Sergipe não possui doutores  
77 na área, a única doutora faz parte do quadro efetivo do Departamento de Medicina, e  
78 mestres na área também é escarça. A banca examinadora ficará “A DEFINIR” a fim de  
79 verificar a lista de inscritos e haver inexistência de impedimento. Os pontos da prova  
80 escrita e didática serão: 1. Fatores que Predisõem e Precipitam os Transtornos mentais;  
81 2. Transtornos Mentais Orgânicos; 3. Transtornos Mentais por Substâncias Psicoativas; 4.  
82 Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; 5. Esquizofrenia e outros Transtornos  
83 Delirantes; 6. Transtornos do Humor; 7. Transtornos Neuróticos, Relacionados com o  
84 Stress e Somatoformes; 8. Transtorno de Personalidade; 9. Transtornos Alimentares; 10.  
85 Emergências Psiquiátricas. **Item 9)** Os pareceres dos relatórios de Estágio Probatório do  
Campus da Saúde “Prof. João Cardoso Nascimento Júnior” - Rua Cláudio Batista, s/n – Bairro Sanatório.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE MEDICINA**

86 professor ROGÉRIO CARVALHO, cuja banca examinadora foi composta pelos  
87 professores: Anna Klara Bohland (presidente), Ricardo Fakhouri (1º avaliador), Marco  
88 Antonio Prado Nunes (2º avaliador), foram apreciados pelos conselheiros. Entretanto,  
89 devido ao docente ter sido cedido para o Ministério da Saúde em 2015, com emissão de  
90 portaria pelo Reitor da época, tendo ficado em efetivo exercício durante apenas 2 (dois)  
91 anos, a profa. Karla Freire pediu vistas do processo, irá procurar a CPPD (Comissão  
92 Permanente de Pessoal Docente) para analisar se o professor pode, legalmente, finalizar  
93 o seu Estágio Probatório agora. Ela trata resposta na próxima reunião ordinária. **Item 10)**  
94 A profa. Karla Freire informou os demais membros sobre o pedido da chefia do  
95 Departamento juntamente com o Conselho sobre a regularização dos cargos das  
96 funcionárias terceirizadas, as quais desempenham funções administrativas, prestação de  
97 serviços aos docentes e de recepção, porém encontram-se contratadas apenas como  
98 recepcionistas. A Profa. Karla Freire informou que Centro conseguiu os cargos de volta  
99 ao Departamento e com a nova licitação de terceirização. Informou que o Diretor de  
100 Centro solicitou uma relação do quadro de funcionárias terceirizadas atual, o que elas  
101 fazem e direcionamento para os novos cargos com anova licitação. A profa. Karla Freire  
102 ressaltou que o Secretário (a) do Internato deve ser habilitado (a) para o serviço que a  
103 função demanda, conforme funções administrativas presentes no regimento interno do  
104 Internato. A profa. Rosana Cipolotti questionou sobre a instabilidade das empresas  
105 terceirizadas, o que não traz uma segurança para a Comissão de Internato. Ela sugeriu que  
106 o melhor seria que o secretário (a) fosse servidor efetivo da Instituição com o auxílio do  
107 terceirizado com a função comissionada. Os conselheiros concordaram com a indagação  
108 da professora e aprovaram a solicitação do servidor efetivo. **Item 12)** A profa. Karla Freire,  
109 junto com o prof. Hyder Aragão, foram à uma reunião no Ministério Público Estadual  
110 responder formalmente sobre uma denúncia, feita por alunos desta Instituição em 2014,  
111 sobre bloqueio de espaços públicos, principalmente da Maternidade Nossa Senhora de  
112 Lourdes e Hospital de Urgência de Sergipe, aos alunos da Universidade devido a  
113 pagamento de bolsas à preceptores por Instituições Privadas. A profa. Karla Freire  
114 ressaltou quem confirmou as informações com alguns professores que fazem interface  
115 com a rede pública de saúde. Ela apresentou aos demais membros do Conselho o Termo  
116 de Audiência desta reunião. A professora informou que deixou claro na audiência que a  
117 Universidade não se opõe ao compartilhamento dos espaços com as Universidades  
118 Particulares, porém, alunos e professores, estavam havendo relatos de tratamento que  
119 feriam a equidade da distribuição dos alunos. Havendo uma distribuição de Bolsa para  
120 preceptores que acolhem alunos de Medicina da Universidade Privada. Inclusive o curso  
121 de Medicina do campus Lagarto também fornece uma Bolsa Auxílio Preceptor para  
122 Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes  
123 (MNSL). A profa. Karla alegou que o curso de Medicina do campus da Saúde também  
124 não detém de Maternidade e nem por isso tem disponível a verba para Bolsa. Ao  
125 questionar a Reitoria sobre essa verba de Lagarto, eles informaram que foi uma linha de  
126 financiamento de Pesquisa para Campus Lagarto no período da interiorização, e que não  
127 existe mais. O departamento precisará se posicionar com relação a esse problema. A profa.  
128 Karla Freire propôs criar uma Comissão para buscar uma resolução para este problema.

Campus da Saúde "Prof. João Cardoso Nascimento Júnior" - Rua Cláudio Batista, s/n - Bairro Sanatório.

CEP: 49060-100 - Aracaju/SE - Fone/fax: (79) 3194-7204 – e-mail: dmeufs@gmail.com



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA**

129 Ainda sobre a audiência no Ministério Público, a profa. Karla Freire informou que ao ser  
130 questionado qual o espaço que ainda estava bloqueado para alunos desta instituição, ficou  
131 nítido que é a Ala Rosa da MNSL. A funcionária da Maternidade. Dra. Alba, se defendeu  
132 dizendo que o bloqueio foi feito pois, há um tempo atrás um aluno desta instituição forjou  
133 um carimbo e assinatura de uma das professoras e o Departamento de Medicina nada fez  
134 sobre o fato. O promotor ressaltou que a doutora não podia ter feito isso, e que inclusive  
135 a UFS pode processar a Maternidade, o que podia ter sido feito era uma Boletim de  
136 Ocorrência criminal. Com relação ao ocorrido a profa. Karla Freire informou aos demais  
137 membros que a Dra. Sílvia, medica na época da Maternidade, não quis presta queixa, por  
138 isso o aluno não foi atuado, mas o mesmo foi punido sendo reprovado no Internato. Ela  
139 destacou que levará documentos, na próxima audiência, que comprovem que nem a  
140 Universidade nem o Departamento foi conivente com essa atitude do aluno e que ele foi  
141 punido. O Segundo problema destacado pela Dra. Alba é que os nossos alunos quando  
142 são alocados em algumas instituições, que não tem um professor ou preceptor, ficam  
143 soltos. Resolver esse problema, assim como a ausência de Bolsa para preceptor o que  
144 ocasiona falta de preceptor será missão da Comissão junto com a Comissão de Internato,  
145 de forma minuciosa, para que possamos nos organizar, por estamos enfrentando  
146 instituições imensamente organizadas. Os professores questionaram a imensa burocracia  
147 dos gestores das Instituições que cuidam dos espaços, pois, o período de matrícula da  
148 Universidade ocorre dias antes de iniciar o novo período, sendo assim fica inviável  
149 obedecer a antecedência mínima das Instituições para envio de documentação necessária  
150 para liberar a entrada dos nossos estudantes nos locais. A profa. Karla Freire informou  
151 que vem tentando, em reuniões, fazer com que os gestores compreendam essa situação,  
152 mas que ainda não obteve êxito. Após conversação os conselheiros concordaram que uma  
153 solução para o problema de antecipação da documentação seria fazer um levantamento  
154 prévio dos alunos aptos a frequentar o período, confeccionar e enviar esses documentos  
155 antes, e caso haja aluno reprovado enviar documentação retirando o nome do aluno da  
156 lista. A Profa. Rosana Cipolotti esclareceu que, o que aparenta é, há uma má vontade das  
157 Instituições em receber nossos estudantes. Por mais, que façamos acordos com os gestores  
158 dos espaços, quando muda a gestão os acordos são desfeitos. Contamos atualmente com  
159 amigos e colegas que se sensibilizam e querem acolher os alunos. Então, para nos  
160 regularizar a melhor solução seria enviar a documentação antes do período de matrícula  
161 efetivamente ocorrer. Profa. Edméa Fontes corroborou com a fala da profa. Rosana, ao  
162 dizer que atendeu uma aluna que era sua orientanda de monografia em 2014 e chegou para  
163 reunião de supervisão muito abalada, quando contou, chorando, o fato de ter se sentido  
164 rejeitada e humilhada no seu plantão recente na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes,  
165 devido ao fato do médico plantonista ter privilegiado os alunos da escola médica privada  
166 nas discussões de caso. A profa. Karla Freire, diante os relatos, informou que irá cobrar  
167 do Estado uma posição e leu para todos a Lei Complementar nº 153 de 08 de junho de  
168 2016 do Município de Aracaju que veta qualquer pagamento/presente indevido a  
169 funcionário público no exercício de suas funções. Ela ressaltou que na próxima audiência  
170 será respondido se o dinheiro pago pelas Instituições Privadas para os preceptores a  
171 Instituições de Saúde é legal, caso seja a Universidade Federal terá que correr atrás de

Campus da Saúde "Prof. João Cardoso Nascimento Júnior" - Rua Cláudio Batista, s/n - Bairro Sanatório.

CEP: 49060-100 - Aracaju/SE - Fone/fax: (79) 3194-7204 – e-mail: dmeufs@gmail.com



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA**

172 verba para que nossos alunos não sejam prejudicados. Se não for legal deverá ser negado  
173 a todos. Prof. Hyder Aragão questionou quem escolhe o preceptor. A profa. Karla Freire  
174 informou que é função do Coordenador/Professor responsável do Módulo/Disciplina. O  
175 prof. Hyder esclareceu que o acordo entre a Universidade e Instituição de Saúde é feito  
176 via Convênio sendo assim o aluno irá frequentar o dia e horário do espaço que o médico  
177 plantonista atende e aceita receber os alunos, caso ele troque de plantão, o substituto deve  
178 assumir acolhimento. Ele aproveitou a pauta para destacar que as Ligas Acadêmicas estão  
179 proibidas de frequentar o HUSE por não haver contratualização. O professor solicitou que  
180 essa demanda seja levada na próxima audiência de forma que regularizem a situação pois,  
181 as Ligas são ferramentas de extrema importância para o aprendizado discente. O prof.  
182 Kleyton de Andrade corroborou na discussão ao destacar que esse problema vem  
183 ocorrendo no âmbito nacional. Em algumas instituições, para obter mais preceptores, é  
184 oferecido um Treinamento em Educação e Saúde, criar linhas para que eles tenham acesso  
185 a Pós-Graduação, oferecer certificado e pontuação ao cadastrá-lo como Professor  
186 Voluntário. É necessário saber se o plantonista está recebendo a verba das Instituições  
187 Privadas ou é um médico do local não plantonista. É um convênio Institucional, logo o  
188 espaço pactuado independente do plantonista ou funcionário. Deve-se verificar a  
189 prioridade da Universidade pública dentro dos espaços públicos como ocorre no  
190 Amazonas. A Comissão foi composta pelos professores: Rosa Amélia Dantas, Hyder  
191 Aragão, Kleyton de Andrade, Karla Freire e Roque Pacheco; e irá à Procuradoria Geral  
192 para se informar melhor sobre os direitos e deveres e os convênios para poder levar uma  
193 melhor resposta e solicitação no Ministério Público. Os conselheiros concordam que a  
194 briga deve ser pelos espaços em dias da semana e não por preceptor. **Item 11)** Devido a  
195 extensão da reunião essa pauta ficou para próxima reunião ordinária. **Item 13)** Não houve  
196 pautas neste item. Nada mais havendo a tratar a Profa. Karla Freire Rezende encerrou a  
197 reunião. Eu, Nayara Rocha da Silva, Auxiliar em Administração, lavrei a presente ata, que  
198 após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros. Aracaju, sete de maio de dois mil  
199 e dezoito.